

NEUROBLASTOMA INFANTIL E NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS: ESTUDO INTEGRATIVO



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DA ÁREA MÉDICA

Lucas de Jesus Silva - Centro Universitário Cesmac
Stephanie Caroline da Costa Ferreira - Centro Universitário Cesmac
Emilly Gomes de França Moura - Centro Universitário Cesmac
Gabriela de Gusmão Pedrosa Eugênio - Centro Universitário Cesmac
José Claudio da Silva - Centro Universitário Cesmac

Centro Universitário Cesmac
Email: lucasilva.ljs@gmail.com

Introdução: O neuroblastoma (NB) é uma neoplasia maligna derivada de células da crista neural que surge comumente na medula adrenal, sendo o tumor sólido extracraniano mais comum em crianças, e atípico a partir da adolescência. Crianças em estágios iniciais ou intermediário apresentam melhores prognósticos em comparação com aqueles em estágio avançado. O tratamento do NB se baseia principalmente na categorização do risco de recorrência e estadiamento da doença, conforme avaliação no diagnóstico.

Objetivos: Analisar novas abordagens terapêuticas sobre o neuroblastoma infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica em inglês, entre 2017 a 2021, com busca na base PubMed, usando os descritores: neuroblastoma AND treatment, excluindo-se as revisões sistemáticas. Foram encontrados 127 artigos, restando 17 artigos após a leitura dos títulos, com a seleção final de 5 para leitura integral, mediante análise dos resumos. **Revisão de Literatura:** Estudos constataram que a terapia de consolidação com transplante autólogo de células-tronco após doses mieloablativas de quimioterapia contribui para melhorar a sobrevida em casos graves de NB. Essa terapia apresentou resultados clínico-terapêuticos favoráveis sobre a quimioterapia convencional. Ademais, o uso de ácido 13-cis-retinóico, no tratamento de células tumorais resistentes,

no contexto residual da doença foi clinicamente favorável e a terapia combinada com topotecano, inibidor da topoisomerase I, mais ciclofosfamida ou carboplatina também apresentou atividade contra o NB. Outra técnica promissora contra o NB é a imunoterapia utilizando um antígeno expresso no NB, o disialogangliosídeo, mas são estudos ainda em fases iniciais. A imunoterapia de células T com receptor de antígeno quimérico para neuroblastoma se mostrou segura e viável, mas permanecem barreiras significativas para sua eficácia, devido ao complexo microambiente tumoral e mecanismos de escape imunológico. **Conclusão:** Percebe-se um progresso significativo no entendimento do NB e na busca de novas abordagens terapêuticas para diferentes estágios dessa neoplasia. Contudo, estudos devem ser priorizados no esforço de identificar e confirmar novas estratégias, visto que o prognóstico é ainda sombrio para pacientes de alto risco.

Palavras-chave: Neuroblastoma; Disialogangliosídeo; Medula adrenal.

Referências Bibliográficas:

1- CHEUNG, Irene Y. et al. Survival impact of anti-GD2 antibody response in a phase II ganglioside vaccine trial among patients with high-risk neuroblastoma with prior disease progression. **Journal of Clinical Oncology**, v. 39, n. 3, p. 215-226, 2021.

2- COUGHLAN, Diarmuid et al. Treatment and survival of childhood neuroblastoma: evidence from a population-based study in the United States. **Pediatric hematology and oncology**, v. 34, n. 5, p. 320-330, 2017.

3- LADENSTEIN, Ruth et al. Busulfan and melphalan versus carboplatin, etoposide, and melphalan as high-dose chemotherapy for high-risk neuroblastoma (HR-NBL1/SIOPEN): an international, randomised, multi-arm, open-label, phase 3 trial. **The lancet oncology**, v. 18, n. 4, p. 500-514, 2017.

4- PINTO, Navin et al. Phase I study of vorinostat in combination with isotretinoin in patients with refractory/recurrent neuroblastoma: A new approaches to Neuroblastoma Therapy (NANT) trial. **Pediatric blood & cancer**, v. 65, n. 7, p. e27023, 2018.

5- YANG, Lihua et al. Chimeric antigen receptor 4SCAR-GD2-modified T cells targeting high-risk and recurrent neuroblastoma: a phase II multi-center trial in China. 2017.